

CÂMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS

ESTADO DE SÃO PAULO



0180
14/11/1978
Presidente

ATA DA QUARTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

PRESIDENTE em exercício: SAVÉRIO AGUSTINELLI

PRIMEIRA SECRETÁRIA: RUTH DE CARVALHO DÁRTORA

SEGUNDO SECRETÁRIO: BENEDICTO LOPES DE CAMPOS

Aos quatro dias do mês de Abril, do ano de hum mil, novecentos e setenta e oito, às vinte e uma horas e quarenta minutos, na Sala das Sessões, realizou-se a Quarta Sessão Extraordinária, do Segundo Ano da Quinta Legislatura, da Câmara Municipal de Caieiras, devidamente convocada. Presentes os senhores SAVÉRIO AGUSTINELLI, RUTH DE CARVALHO DÁRTORA, BENEDICTO LOPES DE CAMPOS, MÁRIO DELLA TORRE, CARLOS GOMES, HUGO PEREIRA DA SILVA, APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS, ASSIS CREMA, DÉRCIO PASIN, JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES, NELSON MANZANARES, Havendo número legal, o senhor Presidente declara aberta a sessão, invocando a proteção de Nosso Senhor Jesus Cristo sobre os trabalhos. Não havendo matéria inscrita no Expediente, o senhor Presidente passa imediatamente a apresentação da ORDEM DO DIA. Em SEGUNDA DISCUSSÃO: 1) PROJETO DE LEI Nº 1230/78, que dispõe sobre reajustamento de vencimentos dos servidores do Município de Caieiras e dá outras providências. Em discussão o Projeto de Lei, pede a palavra o senhor Dércio Pasin. "Senhor Presidente, senhores Vereadores. Como nós não temos aí a explicação pessoal eu valho-me desse expediente aqui para voltar à carga, com referência ao projeto, porque eu quero deixar bem claro que eu estou com a consciência tranquila, ninguém aqui é contra o aumento do funcionalismo de Caieiras, muito pelo contrário, já dissemos aqui reiteradas vezes que se nós tivéssemos condições de dar um aumento bem maior do que esse nós o faríamos, infelizmente a lei nos impede de fazer isso e devo dizer que nós temos nos manifestado apenas e tão somente contra dois artigos dessa lei, que não dizem nada a respeito de aumento dos funcionários, é com referência a criação de cargos, eu repito ao senhor Presidente que a criação de cargo de secretário da Junta Militar é uma criação irregular, porque nós não temos esse departamento, essa lei será passível até de anulação por essa irregularidade, e deixo bem claro, aos senhores funcionários que foram incitados contra a minha pessoa, que me coloco inteiramente à disposição dos senhores em minha residência ou em qualquer outro lugar para dar melhores esclarecimentos, porque como políticos que somos, nós jamais iríamos incorrer em erros e ir contrário a uma camada que nos ajuda pessoalmente e nos ajuda politicamente, De modo que para o político não há uma melhor coisa do que dar um belo aumento ao seu funcionalismo para a chamada média política. Entretanto, nós estamos aqui nos debatendo para que os senhores tenham um au-



mento justo e estamos nos debatendo aqui contrários a irregularidades apresentadas no projeto, irregularidades estas apontadas por este Vereador e confirmadas por um jurista de renome. Portanto este é o meu posicionamento, eu saio desta Casa com a consciência tranquila, o funcionário que tiver alguma dúvida a respeito é só me procurar que eu poderei dar os esclarecimentos necessários." Com a palavra o senhor Presidente. "Expressou o Nobre companheiro na reunião anterior, isto é, na Terceira Sessão Extraordinária desta Casa, que esse simples Vereador tivesse procurado jogar o Nobre companheiro e amigo Dércio Pasin contra os funcionários. Quero levar ao coghecimento desse Nobre colega que mesmo em um deslize jamais eu procuraria levar ao amigo a uma condição desta, não só o Nobre Vereador Dércio Pasin como todos aqueles que por essa Casa passaram. Mui especialmente, este mesmo Vereador, Dércio Pasin, muito colaborou não só nesta gestão mas como nas demais assim como na do então Prefeito Dr. Nelson Manzanares e na do senhor Padre José Cezar de Oliveira, bem como o senhor Américo Massinelli. Portanto, confesso, Nobre Vereador e amigo, que jamais passou pelo meu pensamento, nenhuma sombra de dúvida possa ter o amigo, que esse colega jamais poderia deixar de ser sincero, não só para com Vossa Excelência mas como também para com os demais companheiros e amigos que lutam pelo povo de Caieiras e pelo extraordinário progresso que ela visa e que todos nós trabalhamos em prol disto." Pede a palavra pela ordem o senhor Carlos Gomes. "Eu queria me associar as palavras de Vossa Excelência e dizer que não é de meu feitio atirar quem quer que seja contra qualquer um e jamais, em tempo algum de minha vida, me dediquei a este expediente e não seria agora que iria movimentar uma camada contra a pessoa do Nobre Vereador Dércio Pasin que tem se mostrado além de tudo um amigo pessoal." Pede a palavra o senhor Aparecido Corrêa de Campos. "Eu também queria me associar a vossa explanação e dizer ao Nobre Vereador Dércio Pasin que não procurei pessoas para falar que ele votou contra, se houve alguma coisa, alguma conversa, foi feito por pessoas que estiveram aqui e eles sim falaram alguma coisa' para mim, não que eu tivesse ido falar alguma coisa para eles, porque eu acho que a minha política sempre foi limpa e cristalina e não uso desses meios ilícitos para derrubar um companheiro." Com a palavra o senhor Dércio Pasin. "Eu repito o que eu disse da Tribuna, que eu já me dirigia para a Faculdade quando encontrei vários funcionários e um deles, eu não vou citar o nome para que ele também não seja prejudicado, me ventilou isso, disse que eu tomasse cuidado com respeito aos populares tapinhas nas costas porque eu estava sendo traído pessoalmente pelos Vereadores que eu enumerei. Entretanto, os senhores estão aqui fazendo as suas justificativas e eu procurarei novamente os funcionários para saber da veracidade de suas

ESTADO DE  SÃO PAULO

PRESIDENTE em exercício: _____

PRIMEIRA SECRETÁRIA:

Leuth de C. W. Antora

SEGUNDO SECRETÁRIO:

Blank

-(Benedicto Lopes de Campos)-